

Saúde terá R\$ 600 mi

O governo do Distrito Federal deverá investir mais na área de saúde em 2009. O governador José Roberto Arruda anunciou ontem um aumento de 34% dos investimentos no setor para o ano que vem. No total, serão destinados aproximadamente R\$ 600 milhões para a melhoria do atendimento à população. O governador destacou a contratação, já em janeiro, de 2.242 profissionais da área médica aprovados em concurso, além da ajuda que as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) trarão para os hospitais e postos de saúde da rede pública.

“A saúde no Brasil e no DF está abaixo do que a população deseja e merece. Vamos tentar melhorar o sistema”, afirmou Arruda. Na ocasião, ele falou sobre o funcionamento das UPAs. “É uma forma de desafogar os hospitais públicos. Uma pessoa que quebrou o braço, que esteja com dor de

cabeça ou de barriga poderá procurar uma unidade dessas e ser atendida prontamente”, explicou.

As UPAs fazem parte de um programa nacional de saúde pública desenvolvido pelo governo federal, que irá bancar a construção das unidades. A União também irá arcar com 50% do custeio mensal, representado pelo pagamento de servidores e abastecimento de remédios. No DF, serão construídas sete UPAs, que ficarão localizadas em Ceilândia Centro, condomínio Sol Nascente, Planaltina, Recanto das Emas, Sobradinho II, Areal e São Sebastião. O Entorno terá quatro unidades — nas cidades de Valparaíso, Novo Gama, Planaltina (GO) e Águas Lindas.

O governador Arruda disse ainda que analisou UPAs em funcionamento em São Paulo e no Rio de Janeiro antes de decidir como elas funcionarão na capital. “No Rio, elas são admi-

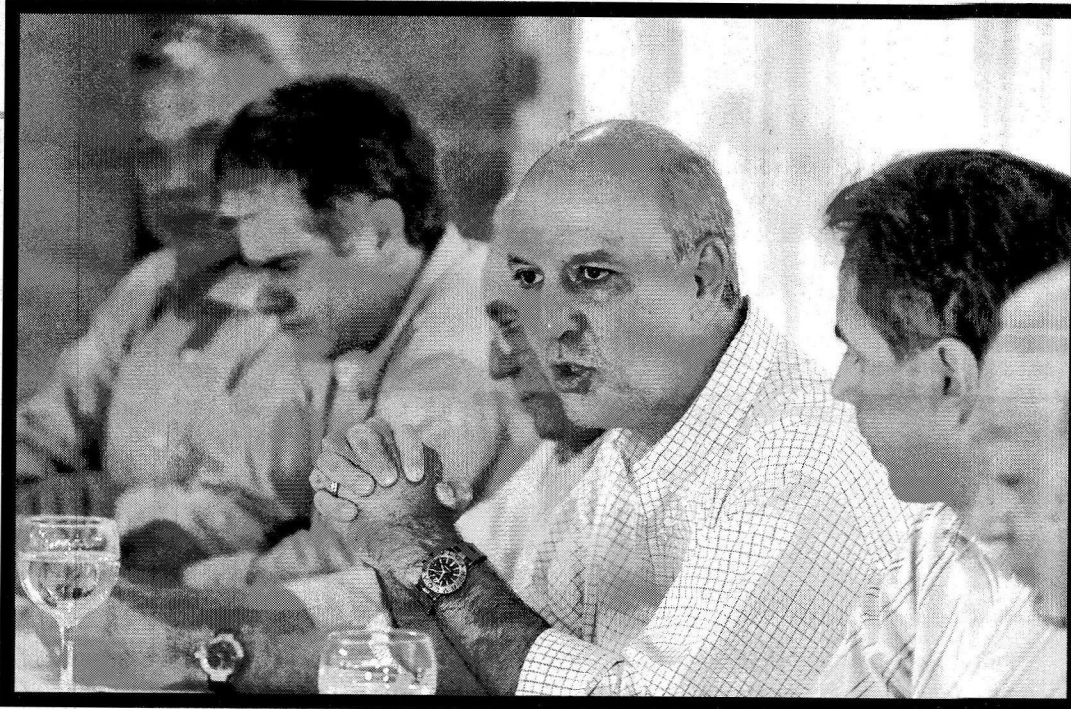
nistradas por bombeiros. Em São Paulo, por organizações sociais sem fins lucrativos. Usaremos os dois modelos no DF”, explicou. Para tanto, o governador anunciou a contratação

de 33 policiais militares e de 64 bombeiros, todos com formação em medicina, para administração de algumas UPAs.

Além das unidades médicas, Arruda afirmou que vai

retomar com novo fôlego o programa Dentista nas Escolas. “Tivemos um atraso grande na implantação desse programa em função da análise do Tribunal de Contas. Mas, agora

que o problema foi resolvido, podemos iniciar o ano prestando esse serviço às nossas 500 mil crianças que estudam em escolas públicas”, explicou o governador. (PR)



PARA ARRUDA, A SAÚDE NO DF ESTÁ ABAIXO DO QUE A POPULAÇÃO MERECE: “VAMOS TENTAR MELHORAR O SISTEMA”

SOCORRO
O Distrito Federal
contará com

7 UPAs

(Unidades de Pronto
atendimento)
e o Entorno, com

4

No total,

97

policiais militares e
bombeiros ficarão nas
UPAs do DF